

Entrado na Mesa às 10H00

Data 28/07/04

O Secretário da Mesa

Deputado Pedro



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

VOTO DE PESAR

N.º 197/IX

A morte de Maria de Lurdes Pintasilgo deixa uma impressão triste, de vazio, em todas as pessoas que puderam conhecê-la de perto e admirá-la.

É que a vida dela foi tão cheia de ideais e dinamismo e projectou-se em tantos domínios da sociedade portuguesa, que parece agora nada poderá ser do mesmo modo.

Mulher de causas, desde a juventude — e antes de mais da causa dos direitos das mulheres e da sua participação na vida pública, enriquecendo-a com o toque da feminilidade — Maria de Lurdes Pintasilgo fez um percurso fulgurante, que a levou a altas responsabilidades, profissionais e políticas, dentro do nosso país — foi a primeira Ministra e a primeira Primeira-Ministra, desde sempre — e ainda no plano internacional.

Fiel a exigentes compromissos, derivados de vitais convicções de natureza religiosa, com os quais era notório que vivia alegre e feliz, manteve-se sempre aberta, com impressionante frescura de espírito — mas é precisamente o Espírito que dá a vida... — às interrogações e desafios sociais e culturais dos nossos tempos angustiados e vertiginosos. Com ânimo positivo enfrentou esses problemas, e para eles, indagando o futuro, procurou respostas, criativas e, até ao fim, repletas de entusiasmo.

A Assembleia da República presta a devida homenagem a Maria de Lurdes Pintasilgo, curva-se perante a sua memória e endereça condolências às pessoas de sua família e amigas.

João Bosco Costa Amaro

Lisboa e Sala das Sessões, 28 de Julho de 2004